

4 de abril

Sábado

AMOR ESCRITO COM SANGUE

E adorá-la-ão todos os que habitam sobre a terra, aqueles cujos nomes não foram escritos no Livro da Vida do Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo. Apocalipse 13:8

Eduardo* é pai de dois filhos ainda pequenos, de 10 e 12 anos. Depois de 20 anos de trabalho, ele conseguiu comprar dois terrenos e, mesmo ainda não tendo casa própria, Eduardo disse que esses dois terrenos servirão para o pagamento da faculdade de seus filhos quando chegarem à idade determinada. Antes que venham os desafios, um pai previdente e que ama procura preparar o melhor para seus filhos.

Há dezenas de textos bíblicos que falam da existência de um templo/santuário no Céu, morada de Deus (Dt 26:15; Sl 11:4; Sl 102:19, 20, etc.).

Uma das características da morada de Deus e de Sua criação é a perfeição. As criaturas que Deus idealizou eram tão perfeitas que poderiam, inclusive, escolher um caminho diferente daquele que Ele havia estabelecido. Pessoalmente, creio que a marca mais identificadora da imagem de Deus em Suas criaturas é o poder de livre escolha.

Deus correu o risco de criar criaturas perfeitas que, inclusive, poderiam usar seu poder de livre escolha e se rebelar contra Ele. Maravilhoso e inescrutável Criador!

Neste ambiente perfeito, sendo ele mesmo perfeito e cercado de perfeição, Lúcifer tomou a decisão de rebelar-se contra Deus e Seu governo.

O profeta Ezequiel, em seu livro, no capítulo 28, versos 14 e 15, usando a figura do rei de Tiro como um tipo de Satanás, escreveu: "Tu eras querubim da guarda ungido, e te estabeleci; permanecias no monte santo de Deus, no brilho das pedras andavas. Perfeito

eras nos teus caminhos, desde o dia em que foste criado até que se achou iniquidade em ti”.

Na história de Eduardo, contada na introdução, pude ver o preço que os pais estão dispostos a pagar para prover o bem-estar de seus queridos filhos. Eles passam a vida inteira fazendo trabalhos e sacrifícios para providenciar o melhor para seus filhos amados.

O amor providente de Deus elaborou um plano desde antes da fundação do mundo; um plano cuja execução teria um custo ainda maior do que tudo que fora realizado para trazer o mundo à existência. Esse plano havia sido estabelecido mesmo antes de tudo acontecer (Ap 13:8).

O apóstolo Pedro também assevera o amor providente de Deus ao declarar: “[...] pelo precioso sangue, como de cordeiro sem defeito e sem mácula, o sangue de Cristo, conhecido, com efeito, antes da fundação do mundo, porém manifestado no fim dos tempos, por amor de vós” (1Pe 1:19, 20).

Na história do patriarca Abraão, seu filho foi salvo por um cordeiro providenciado por Deus (Gn 22:13).


Na história dos primogênitos de Israel no Egito, vimos que o sangue de um cordeiro teve que ser vertido e passado nos umbrais das portas para que eles fossem poupados da morte (Êx 12:13).

Na história do calvário, porém, o Filho de Deus foi sacrificado para que a minha e a sua vida pudessem ser restabelecidas.

O Cordeiro de Deus, que havia se disposto a morrer, mesmo antes que existíssemos, nos devolveu a perspectiva da vida eterna.

Diante de um amor tão evidente e providente, se você tivesse a oportunidade de dizer algo para Deus hoje, o que diria?

() Eduardo é um nome fictício, mas a história é real.*



Nesta **Semana Santa**,
convidamos o pastor
Luís Gonçalves para
pregar na sua casa.

De 4 a 12 de abril

20h | Horário
de Brasília



Adventistas Brasil



Rádio e TV Novo Tempo